

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Biblioteconomia – Organização e Recuperação da Informação	<u>Ementa:</u> Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey (CDD), da Classificação Decimal Universal (CDU) e da Tabela para notação de autores (Cutter). Ciência, conhecimento e método científico; o processo de leitura científica. Produção e comunicação científica. Métodos e técnicas de pesquisa. <u>Bibliografia:</u> BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. ed. rev e ampl. São Paulo: Ed. 70, 2011. 279 p. ISBN 9788562938047. BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: LARA, M.L.G.; SMIT, J. (Orgs.). Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. São Paulo: ECA/USP, 2010 BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. CUTTER, Richard. Cutter–Sarbone three-figure author table. [S.l: s.n.], 1969. DESIGNING a Survey. [1991]. Disponível em: <http://www.sciencebuddies.org/science-fair-projects/project_ideas/Soc_survey.shtml>. Acesso em: 08 jul. 2016. DEWEY, Melvil. Sistema de Clasificacion Decimal Dewey. 20. ed. Tradução de Otávio G. Rojas e Magarita Amaya de Heredita. Santa Fe: Rojas Eberhard Editores, 1995. 4 v. GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (ORC): uma reflexão preliminar. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.; ORRICO, E. G. D. (Org.). Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRRN, 2006. p. 237-264. IBICT. Classificação Decimal Universal (CDU): edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. Brasília: IBICT, 2007. 2v LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. São Paulo: Lapponi Treinamento, 2000. 451 p. MENDES, Edilse Martins. Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica. Campinas: PUCCAMP/FABI, 1995. VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009.
Ensino de Geografia	<u>Ementa:</u> Políticas educacionais e formação docente na geografia. História das práticas de ensino em geografia. Educação inclusiva e Práticas de Ensino em Geografia. Diferentes linguagens no Ensino de Geografia. Educação Geográfica no Ensino Fundamental e Médio. O livro didático no ensino de Geografia. As diretrizes curriculares para o ensino de geografia. O estágio supervisionado e as práticas de ensino no percurso formativo da licenciatura em geografia.

	<u>Bibliografia:</u> ALMEIDA, Rosângela D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2004 (Caminhos da Geografia) BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Org.). Os currículos de Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. Campinas. SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. (Coleção Formação de Professores). BRASIL. Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. BRASIL. Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. CASTROGIOVANNI, A.C.(org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. CAZETTA, Valéria & OLIVEIRA Jr. Wenceslao. (Org.) Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013. KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino de geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001. MARTINS, R. E. M. W; PREVE, A. M. H; CHAVES, A. P. N; FIRMINO, L. C. Org. Educação Geográfica em Movimento. Goiânia: Alfa Comunicações, 2019. MARTINS, R. E. M. W; PREVE, A. M. H; CHAVES, A. P. N; Org. Educação Geográfica em Movimento II. Goiânia: Alfa Comunicações, 2021. PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.) Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002. REGO, Nelson, CASTROGIOVANNI, KAERCHER, Nestor André (Org.) Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. SCHÄFFER, Neiva Otero, KAERCHER, Nestor André, GOULART, Lígia Beatriz, CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Um Globo em Suas Mãos: práticas para a sala de aula. Segunda Edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT, 2005. TONINI, Ivaine, GOULART, Ligia, Martins, Rosa E.M.W., Castrogiovanni, Antonio C. e Kaercher, Nestor A. O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.
Filosofia da Educação	<u>Ementa:</u> Natureza da filosofia, origens e evolução histórica O papel da reflexão filosófica frente aos problemas teóricos e práticos. O desenvolvimento das concepções pedagógicas na história do pensamento. Filosofia e as questões da educação. A educação e as instituições, o indivíduo e o ambiente social, produção e transmissão do conhecimento, educação e poder. Correntes do pensamento filosófico educacional moderno e contemporâneo. <u>Bibliografia:</u> ARANHA, Maria Lucia. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna. 2000. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática. 2005. RUSSEL, Bertrand. História do pensamento ocidental. São Paulo: Edipro. 2007. DEWEY, John. Democracia e educação. São Paulo. Ática: 2007.

	GHIRALDELLI, P. (Org.). Estilos em filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A. 2000. MATOS, Olgária. Filosofia: a polifonia da razão. Filosofia da Educação. São Paulo: Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2010/02 39 Paulo: Scipione. 1997. KOHAN, Walter Omar. Filosofia para crianças. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra. 2009. ROUSSEAU, j. j. Emílio ou Da Educação. São Paulo: Martins Fontes. 2004. DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Vozes; 2010. NUSSBAUM, Martha. “Educação para o lucro educação para a liberdade”. Revista Redescrições – Revista on line do GT de Pragmatismo e Filosofia Norte-americana. Ano I, número 1, 2009. SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia – Polêmicas do nosso tempo. Campinas: Editores Associados. 1999. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2000. ARANHA, Maria Lucia. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna. 2006.
História da Educação	<u>Ementa:</u> Objetos, abordagens e fontes. O nascimento da escolarização moderna. Colonização e educação na América Portuguesa. As reformas pombalinas em Portugal e na América Portuguesa. O surgimento dos sistemas escolares estatais no mundo ocidental. A educação brasileira e catarinense durante o período imperial. A educação brasileira e catarinense durante a Primeira República e as suas ligações com as experiências educativas européias e americanas. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e o debate educacional. Estado Novo, nacionalização da educação. As leis orgânicas do ensino: os debates em torno das LDBEN. Movimentos Populares em Educação e a pedagogia freireana. A educação brasileira e catarinense sob a Ditadura Militar. O florescimento das pedagogias não-diretivas e seus desdobramentos. Pedagogia histórico-crítica. Saber histórico escolar: o tempo histórico e o tempo cronológico. O desenvolvimento do pensamento histórico. Planejamento, avaliação e materiais didáticos diversificados. <u>Bibliografia:</u> ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BASTOS, Maria Helena Camara; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo. Passo Fundo: Ediupf, 1999. BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Dossiê História em Quadro Negro: escola, ensino e aprendizagem. Revista Brasileira de História. São Paulo, vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990. BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. MONARCHA, Carlos. Brasil arcaico, Escola Nova: Ciência, técnica e utopia nos anos 1920-1930. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. NUNES, Clarice. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 80, p. 121-134, abr. 2009. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930-

	1973). 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas/SP: Autores Associados, 2007. SIMAN, Lana Mara de Castro. A temporalidade histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem. In: De ROSSI, Vera L. S.; SOUZA, Rosa Fátima de. Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Editora da UNESP, 1998. STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara. Histórias e memórias da educação no Brasil: século XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. v. I. Histórias e memória. FREITAS, Marcos Cezar de; BICCAS, Maurilane de Souza. História social da educação no Brasil (1926-1996). São Paulo: Cortez, 2009. SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008. XAVIER, Libânia Nacif. Para além do campo educacional: um estudo sobre o manifesto dos pioneiros da Educação Nova (1932). Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2002.
Teoria e Prática Pedagógica: Educação Especial e Educação Inclusiva	<u>Ementa:</u> Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação Inclusiva no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva. O processo de escolarização nas diferentes etapas de ensino (Educação Básica e Educação Superior) do público da Educação Especial. <u>Bibliografia:</u> BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, SEESP, 2008. BRASIL. Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov.2011. Seção 1 – Edição Extra, p. 5. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 26 out. 2015. BUENO, José Geraldo Silveira (Org.); LUNARDI-MENDES, Geovana M. (Org.) ; Roseli albino dos Santos (Org.) . Deficiência e Escolarização: novas perspectivas de análise. 2. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012. v. 1. LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. Inclusão e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. PLETSCH, M. D.; LUNARDI-MENDES, Geovana. (2014). Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. Editoras convidadas: Márcia Denise Pletsch & Geovana Mendonça Lunardi Mendes. http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n77.2014 _____, HOSTINS, Regina Linhares. Dossiê: Observatório de Educação Especial e Inclusão Escolar. <i>Revista Teias</i> v. 17 • n. 46 • (jul./set. - 2016) DOI: 10.12957/teias.2016.25497

	SLEE, Roger. Um cortador de queijo com outro nome? Reduzindo a sociologia da inclusão a pedaços. In: APPLE, M.; BALL, S. J.; GANDIN. Sociologia da Educação: análise internacional. Porto Alegre, Penso, 2013. THOMA, Adriana da Silva; KRAEMER, Graciele Marjana. A Educação de Pessoas com deficiência no Brasil: políticas e práticas de governo. Curitiba: Appris, 2017. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Resolução CONCENTRO nº 01, de 28 de agosto de 2020, estabelece a estrutura e funcionamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil (NUAPE) da FAED. Florianópolis: FAED/UDESC. 2020. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/4238/Resolu_o_01_2020_NUAPE_FAED_16009906557269_4238.pdf. Acesso em: 04 jun. 2021. VIGOTSKI, Lev S. Obras completas. Tomo V. Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo y Educación. Trad. Lólio Lourenço Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
--	---